



# INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano III - Nº 21 - setembro 2007

## A solução é o Amor

**A** nossa sociedade vive uma intensa crise de valores espirituais e morais devido à transição de nosso mundo de provas e expiações para um mundo de regeneração. Tal fato dá lugar a graves desequilíbrios que atingem a quase todos nós. Atormentadas e desorientadas, as multidões buscam o gozo irresponsável no egoísmo, entregando-se aos jogos enganosos dos desejos terrenos que logo desencantam, em face da insaciabilidade interior da qual não se conseguem libertar.

O que desperta interesse são os prazeres embria-

gadores anunciados pela mídia. A indiferença pelo próximo culmina em todo tipo de crimes e violência. Mesmo com todo o avanço científico e tecnológico, não se tem sabido valorizá-los e acredita-se que essas contribuições devem destinar-se exclusivamente ao conforto material e necessidades imediatas. As convicções religiosas somem diante dos interesses apaixonados, fomentados pela indiferença pelo espírito e a predominância do materialismo. As almas imaturas, ante o sofrimento, rebelam-se, terminando por atirar-se em sorvedouros de terríveis alucinações que termi-

lucionar os problemas. Não obstante, a força do amor terminará por vencer as fortes barreiras da impiedade e do materialismo de que se reveste o egoísmo, e instalará, pouco a pouco, os alicerces do respeito humano. Por isso, mesmo em meio a tanto desespero, surgem organizações idealistas que trabalham incansavelmente em favor da justiça e do bem, que reinarão em dias não muito distantes, transformando o mundo atual em paraíso de educação e progresso moral, isso porque o amor é o único recurso de que a humanidade dispõe como forma de solução.

Certamente que a mudança não ocorrerá de forma mágica, de fora para dentro, por meio de decretos ou imposições sociais. Mas se apresentará como resultado da transformação pessoal de cada um para melhor que, trabalhando em favor de dias futuros de bênçãos desde hoje, buscará oportunidades de modificar as imperfeições e as más inclinações e se converterá em exemplo a ser seguido. Diante da impossibilidade de mudar o mundo, cada ser mudará a sua conduta interna, sua casa mental e assim conquistará a sua harmonia, impondo mudanças gerais, culminando no tão sonhado mundo de paz e fraternidade.

*Rosana Lopes*

*Baseado na obra de FRANCO, Divaldo, O Amor Como Solução, ditado pelo Espírito Joanna de Angelis, Ed. Leal, 2006.*

nam em expiações mais severas. Somente se pode ser feliz e livre quando se ama. O amor é a diretriz de segurança para as metas sublimes da auto-realização. O sentimento de amor entende que a conquista da evolução ancestral é paulatina, e que se deve saber aguardar o momento adequado para se so-



# REUNIÕES ESPÍRITAS

*Em qualquer lugar em que se encontrem duas ou três pessoas reunidas em meu nome, aí eu estarei no meio delas. (São Mateus, cap. XVIII, v. 20).*

Estar reunidos em nome de Jesus não quer dizer que basta estar reunidos materialmente, mas de o estar espiritualmente, pela comunhão de intenções e de pensamentos para o bem; então Jesus se encontra no meio da assembléia, ele ou os Espíritos puros que o representam. O Espiritismo nos faz compreender como os Espíritos podem estar entre nós. Eles aí estão com o seu corpo fluídico ou espiritual, e com a aparência que no-las faria conhecer se se tornassem visíveis. Quanto mais são elevados na hierarquia, maior é o seu poder de irradiação; é assim que possuem o dom da ubiqüidade e podem se achar sobre vários pontos simultaneamente: basta-lhes para isso um raio do seu pensamento.

Por essas palavras, Jesus quis mostrar o efeito da união e da

fraternidade; não é o maior ou o menor número que O atrai, uma vez que, em lugar de duas ou três pessoas, ele poderia ter dito dez ou vinte, mas o sentimento de caridade que as anime, umas em relação às outras; ora, para isso bastam duas. Mas se essas duas pessoas oram cada uma do seu lado, se bem que se dirijam a Jesus, não há entre elas comunhão de pensamentos, se, sobretudo, não estão movidas por um sentimento de benevolência mútua; se elas mesmas se vêem mal, com ódio, inveja ou ciúme, as correntes fluídicas dos seus pensamentos se repelem, em lugar de se unirem por um comum impulso de simpatia, e então elas não estão reunidas em nome de Jesus; Jesus não é senão o pretexto da reunião, e não o verdadeiro motivo (Cap. XXVII, nº 9).

Isso não implica que esteja surdo à voz de uma pessoa só; se ele nos disse: "Eu virei para todo aquele que me chamar", é porque

exige, antes de tudo, o amor ao próximo, do qual se pode dar mais provas quando se está acompanhado do que no isolamento, e porque todo sentimento pessoal o afasta; segue-se que se, numa assembléia numerosa, duas ou três pessoas somente se unam de coração pelo sentimento de uma verdadeira caridade, enquanto que as outras se isolam e se concentram nas idéias egoísticas ou mundanas, ele estará com as primeiras e não com as outras. Não é, pois, a simultaneidade das palavras, dos cânticos ou dos atos exteriores que constituem a reunião em nome de Jesus, mas a comunhão de pensamentos, conforme o espírito de caridade personificado em Jesus. (Cap. X, nº 7, 8; cap. XXVII, nº 2, 3 e 4).

Tal deve ser o caráter das reuniões espíritas sérias, daquelas em que se quer sinceramente o concurso dos bons Espíritos.

*E.S.E. Cap. XXVIII, itens 4 e 5*

## A evolução pelo exemplo

No processo de evolução, cada Espírito desenvolve, etapa a etapa, determinados valores que lhe são inatos.

Em uma oportunidade aprimora a inteligência, noutra o sentimento, mais adiante a aptidão artística, buscando a perfeição que sintetiza a aquisição de todos os bens intelecto-morais.

Afligindo-se, não poucas vezes, por constatar as dificuldades que defronta, impedindo-lhe o avanço, estaciona, desanima ou rebela-se.

A jornada é atraente, e a conquista das vitórias dá-se me-

diante o investimento dos melhores esforços, do interesse e do empenho para consegui-las.

Toda aquisição é resultado de afanoso trabalho.

A plenitude, por isso mesmo, é patamar superior, que para ser conquistada depende das realizações felizes nas faixas precedentes.

Assim, buscando a harmonia, propõe-te o desafio de prosseguir seguindo Jesus, o Modelo Ideal da Humanidade, que te aguarda gentil.

*Do livro: Desperte e seja feliz. Divaldo P. Franco (Joanna de Ângelis), pg. 14*



## Programação de setembro

Dia	Evento
03/09	- Estudo Doutrinário
10/09	- Estudo Doutrinário
17/09	- Filme
24/09	- Palestra Pública



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano III - nº 21 - setembro/2007  
Coordenação Geral: Ricardo Honório; Coordenação Doutrinária: Adilson Mariz;  
Coordenação de Eventos: Newton Daltro e Roberto Melo;  
Coordenação de Divulgação: Raul Santos e Denise Escovino  
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no  
Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo  
Esplanada dos Ministérios - Bloco M  
Visite nosso site: <http://grupospeixotinho.no-ip.org>